

Os juros da dívida externa

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

Só de juros da dívida externa, calculados ao câmbio oficial de hoje, o Brasil está pagando a cifra de Cr\$ 56 trilhões por ano, maior do que o déficit do setor público previsto para este ano, denunciou ontem o deputado João Cunha (PMDB-SP), após tentar, em vão, uma audiência com o ministro da Fazenda, Francisco Dornelles.

Não encontrando o ministro, que àquela altura viajava para o Rio de Janeiro, o deputado paulista deixou com a chefe de gabi-

nete uma carta, na qual aconselha Dornelles a procurar melhores caminhos para resolver os problemas econômicos do País, e assinalando que o pagamento da dívida externa não pode ser feito à custa da pobreza da Nação.

O deputado denunciou, na carta a Dornelles, que o Brasil está pagando por mês quase Cr\$ 5 trilhões de juros externos, ou o dobro do déficit anunciado para março, da ordem de Cr\$ 2,5 trilhões. Denunciou também o subsídio à nafta, concedido a interesses do petróleo, que chegariam a US\$ 1 bilhão por ano.

João Cunha sugere a Dornel-

les que cumpra os compromissos assumidos por Tancredo Neves: a dívida externa não será paga com a fome do povo, o desenvolvimento econômico será imediatamente retomado, a especulação financeira será frontalmente combatida, as taxas de juros serão reduzidas, a agricultura terá mercado interno estimulado, o Nordeste deixará de receber esmolas para se tornar uma prioridade, e o arrocho salarial será abolido.